



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Relato de experiência de um discente de enfermagem na assistência a um idoso institucionalizado

Sant' Anna, Antônio Venâncio^{1*}; Diaz, Flávia Batista Barbosa de Sá^{2*}

¹antonio.santanna@ufv.br, ²flaviabatista@ufv.br *DEM - UFV

Palavras-chave: Educação em saúde, Enfermagem, Saúde do idoso.

Grande área: ciências da saúde; **área do conhecimento:** enfermagem; **divisão:** pesquisa

Introdução

Nas últimas décadas, constata-se a transição etária da população brasileira, com aumento da expectativa de vida e da população idosa. Percebe-se que a sociedade não tem se preparado para o enfrentamento das demandas emergidas do envelhecimento populacional (SILVA *et al.*, 2013). O processo de envelhecimento não ocasiona perda da homeostase, entretanto, alguns idosos não conseguem mantê-la e podem evoluir com perda de autonomia e independência, necessitando de maior assistência. Alguns familiares não conseguem atender as demandas relacionadas ao envelhecimento, fazendo com que os mesmos busquem Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) como opção de residência e cuidado (CALDAS, 2002). A enfermagem tem o papel fundamental na assistência prestada aos idosos das ILPI sendo responsável pelo cuidado, prevenção, promoção e reabilitação da saúde destes clientes.

Objetivos

Relatar a experiência de um discente de enfermagem no cuidado integral e direto a um idoso institucionalizado.

Principais ações

Trata-se de uma atividade desenvolvida durante aulas práticas do curso de enfermagem em que realizou-se o acolhimento de um idoso e buscou-se realizar uma assistência centrada e integral ao cliente, baseada na coleta de dados, no exame físico, na definição dos problemas relacionados à saúde e na implementação de um plano de cuidados para resolução dos problemas prioritários.



Resultados alcançados

Após avaliação multidimensional do idoso foram realizadas as seguintes ações: educação em saúde com orientações acerca do estilo de vida mais saudável, atividades de lazer ao ar livre como caminhadas e conversa com escuta ativa, jogo da memória, entre outras. Percebeu-se a importância da escuta qualificada e abordagem centrada no cliente, que deve assumir seu papel como sujeito ativo em seu processo de saúde-doença. Ao discente foi possível desenvolver habilidades comunicativas e empáticas, manifestadas na alteridade, no “encontro com o outro”, onde cada um deixa e leva um pouco de si.

Conclusão

Tornou-se clara a importância da flexibilidade na realização das ações de enfermagem, do trabalho transdisciplinar e multiprofissional, que contribuem para a otimização da assistência a partir dos recursos humanos e materiais disponíveis. O fio condutor que fundamentou a atividade baseou-se em uma tecnologia leve, dialógica, horizontal. Além disso, ao priorizar uma abordagem centrada e focada na educação em saúde foi possível observar a capacidade de independência do idoso para o autocuidado, estimulando sua autonomia. A experiência foi ímpar, pois permitiu a associação teórico-prática, com implementação de intervenções baseadas em conhecimento científico, considerando a realidade do sujeito para que o mesmo se mantenha como protagonista do seu cuidado, compreendendo suas particularidades no processo saúde-doença-adoecimento.

Bibliografia

CALDAS, C.P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. Cad. Saúde Pública. v19. n3. 2003.
SILVA, E.P.; ALMEIDA, A.V.; FREITAS, N.C.; MAFRA, S.C.T.; FONSECA, E.S. O envelhecer no município de viçosa na perspectiva das políticas públicas. Anais III CIEH. Campina Grande: Realize Editora, 2013.